

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**FACULDADE DE DIREITO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**JULIANO DOS SANTOS CALIXTO**

**O DIREITO À PROPRIEDADE PRIVADA URBANA COMO OBJETO DE LUTA  
SIMBÓLICA**

**BELO HORIZONTE**

**DEZEMBRO DE 2013**

**JULIANO DOS SANTOS CALIXTO**

**O DIREITO À PROPRIEDADE PRIVADA URBANA COMO OBJETO DE LUTA  
SIMBÓLICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, sob orientação da Professora Doutora Maria Fernanda Salcedo Repolês, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre.

**BELO HORIZONTE**

**2013**

---

Calixto, Juliano dos Santos  
C154p O Direito à propriedade privada urbana como objeto de  
luta simbólica / Juliano dos Santos Calixto. - 2013.

Orientadora: Maria Fernanda Salcedo Repolês  
Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de  
Minas Gerais, Faculdade de Direito.

1. Direito - Teses 2. Direito - Historia 3. Sociologia  
jurídica 4. Propriedade privada 5. Direito público 6. Direito  
privado I.Título

CDU: 347.23:301

---

Juliano dos Santos Calixto

**O DIREITO À PROPRIEDADE PRIVADA URBANA COMO OBJETO DE LUTA  
SIMBÓLICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Direito.

---

Doutora Maria Fernanda Salcedo Repolês (Orientadora) – UFMG

---

Doutor Giordano Bruno Soares Roberto - UFMG

---

Doutora – Maria Tereza Fonseca Dias - FUMEC

Belo Horizonte, dezembro de 2013.

*Aos meus pais.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus e também:

Aos meus amigos e colegas da pós, em especial, David, Luiz, Thiago e Nathane.

Ao Agnelo companheiro de percurso.

Ao Professor Giordano Bruno Roberto Soares pelo começo de tudo.

À Professora Miracy Barbosa de Sousa Gustin por algo que não é possível definir.

À Professora Maria Tereza Fonseca Dias pelo exemplo de dedicação ao ensino.

Ao Professor Daniel Gaio pelo apoio nos momentos de conclusão do trabalho.

Aos servidores da UFMG, especialmente os do colegiado de pós-graduação e da biblioteca.

Ao Grupo de Estudos Matrizes do Pensamento Político Moderno.

Aos colegas do Programa Pólos e aos moradores do Aglomerado da Serra.

Aos graduandos em Ciências do Estado.

Aos meus pais e familiares.

Aos meus irmãos, Márcio e Cláudia, pelo apoio incondicional.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – pelo financiamento da pesquisa.

Enfim, a todos que contribuíram com esta pesquisa de forma consciente ou não.

Agradeço de forma muito especial à Professora Maria Fernanda Salcedo Repolês, não só pela orientação, mas por todo o resto e principalmente por me fazer acreditar.

*... o essencial é invisível aos olhos.*

*(Antoine de Saint-Exupéry)*

## RESUMO

A presente dissertação consiste no estudo do direito de propriedade a partir do problema da luta simbólica pela sua regulamentação. Com base na concepção de poder simbólico propõe uma reflexão sobre a invisibilidade das relações que cercam o ainda obscuro instituto da propriedade privada. As reflexões sobre esta invisibilidade revelam como velhos argumentos, por exemplo, o do fundamento da propriedade como direito natural ainda hoje surgem como justificativa de decisões institucionais. Além disso, concepções como a fundamentação da propriedade como direito fundamental ou a função social da propriedade podem também encobrir discursos de exclusão. A propriedade privada imobiliária é apresentada como construção social e histórica em sua relação com o fenômeno urbano, delimitador de novos conflitos a serem enfrentados. Com base nas críticas do direito urbanístico apontam-se os problemas que a atual regulamentação do direito à propriedade enfrenta e não consegue solucionar. A pesquisa desenvolve o estudo da propriedade a partir de concepções internas no campo do direito privado, todavia, dialogando com o direito público, história do direito, filosofia e a sociologia. Por fim, tomando por base a ideia de cooriginalidade entre a esfera pública e a privada a pesquisa discute a necessidade de normatização da propriedade com a participação tanto do direito privado quanto do direito público para o combate das desigualdades sociais.

**Palavras-chave:** Direito. Poder simbólico. Propriedade Privada. Cooriginalidade. Público e Privado.

## **ABSTRACT**

This work is the study of property rights from the problem of symbolic struggle for their regulation. Based on the concept of symbolic power proposes a reflection on the invisibility of relationships surrounding the still obscure institution of private property. The reflections on this invisibility reveal how old arguments, for example, the foundation of property as a natural right still arise as a justification of institutional decisions. In addition, concepts such as the reasoning of the property as a fundamental right or a social function of property may also cover discourses of exclusion. The real estate private property is presented as a social and historical construction in its relation to the urban phenomenon, delimiting new conflicts to be faced. Based on critiques of urban law point up the problems that the current regulation of the right to property and faces cannot solve. The research develops the study of property from internal conceptions in the field of private law, however, talking with the public history, law, philosophy, sociology and law. Finally, based on the idea cooriginalidade between public and private spheres research discusses the need for standardization of property involving both the private and the public law duty to combat social inequalities.

**Keywords:** Right. Symbolic power. Private Property. Cooriginality. Public and Private.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>1 Observações iniciais.....</b>	<b>11</b>
<b>2 O meu e o teu .....</b>	<b>16</b>
<b>3 Os deuses devem estar loucos .....</b>	<b>17</b>
<b>4 Um tema persistente .....</b>	<b>19</b>
<b>5 O fenômeno urbano .....</b>	<b>25</b>
<b>Capítulo 1 - A PROPRIEDADE, ESTE AINDA OBSCURO OBJETO DO DIREITO..</b>	<b>28</b>
<b>1.1 Nomear .....</b>	<b>28</b>
<b>1.2 Equiparação da propriedade à direitos fundamentais .....</b>	<b>31</b>
<b>1.3 Direito de Propriedade e Função Social .....</b>	<b>38</b>
<b>1.4 A propriedade: o místico e o simbólico .....</b>	<b>44</b>
<b>1.5 Ainda obscuro? .....</b>	<b>49</b>
<b>CAPÍTULO 2 – A PROPRIEDADE E O SIMBÓLICO .....</b>	<b>51</b>
<b>2.1 O poder simbólico e sua invisibilidade .....</b>	<b>51</b>
<b>2.2 O conflito de classes e a relação de dominação.....</b>	<b>52</b>
<b>2.3 O Poder Simbólico e o Direito.....</b>	<b>58</b>
<b>2.4 A disputa pela definição do direito de propriedade.....</b>	<b>66</b>
<b>2.4.1 Os Urbanistas.....</b>	<b>66</b>
<b>2.4.2 Os civilistas.....</b>	<b>70</b>
<b>2.5 As raízes históricas da disputa.....</b>	<b>73</b>
<b>2.5.1 Cultura jurídica liberal-conservadora.....</b>	<b>83</b>
<b>Capítulo 3 – A TENSÃO ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO.....</b>	<b>86</b>

<b>3.1 Cooriginalidade entre autonomia pública e autonomia privada.....</b>	<b>86</b>
<b>3.1.1 O pensamento de Habermas.....</b>	<b>86</b>
<b>3.1.2 Relação entre cooriginalidade da esfera pública e privada e a propriedade.....</b>	<b>88</b>
<b>3.2 A expansão da visão do direito civil no diálogo com o direito urbanístico.....</b>	<b>89</b>
<b>3.3 Reflexões e reflexos sobre a questão da propriedade no Aglomerado da Serra e o déficit de direito civil para a resolução desses conflitos.....</b>	<b>94</b>
<b>3.4 O papel do direito civil.....</b>	<b>96</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>99</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>103</b>